



# IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Janeiro/2020 - Perseverança na Doutrina



**Devocional 60 anos – Número 25 – 25/01/2020**

**Pr. Allan Amorim**

## **Um legado de fé (2)**

“E vós, pais, não provoqueis à ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor” (Efésios 6: 4).

Refletindo ainda sobre um legado de fé, a segunda história bíblica que desejo registrar é a de Noé. Noé é o personagem principal do Dilúvio, narrado em Gênesis 6-8, e o texto de Gênesis 6: 9 diz que “Noé era homem justo e perfeito em suas gerações; Noé andava com Deus”. Mas, segundo a narrativa bíblica, todo o restante dos homens eram corrompidos e maus. Em meio a toda uma geração de gente perversa, o justo Noé se sobressaiu como um que “achou graça aos olhos do Senhor” (v. 8).

Certamente, todos nós conhecemos bem a história do Dilúvio e todas as circunstâncias que levaram à destruição da humanidade de então: o pecado trouxe o juízo de Deus sobre todos os homens. Mas há um detalhe importante na história do dilúvio que merece destaque. Veja o que diz Gênesis 6: 18: “Mas contigo estaborecerei a minha aliança; e entrarás na arca, tu e os teus filhos, tua mulher e as mulheres de teus filhos contigo.”

Noé era homem justo e íntegro e, certamente, preocupou-se em mostrar o caminho do Senhor à sua família. O Senhor o abençoou de tal forma que toda a sua família foi salva na arca! Perceba que, na narrativa bíblica, o caráter de Noé e sua justiça são relatados antes e, na sequência, pelo menos três vezes, o texto afirma que toda a família de Noé havia sido salva. A fé pessoal de Noé e o seu caráter certamente foi imitado por seus filhos, a quem Noé demonstrou a fé em Deus. Toda a sua família certamente temia a Deus e confiava nele, pois todos eles foram salvos.

Na minha família, eu faço parte da terceira geração de crentes em Jesus. Meu avô paterno foi diácono batista e também o meu pai é diácono. Do lado da minha mãe, tenho o grande legado de fé da minha avó, que perdeu meu avô muito cedo e criou todos os 7 filhos nos caminhos do Senhor. Esse foi o principal legado que meus pais receberam e repassaram aos filhos. Como pai, eu sempre me preocupei em conduzir minhas filhas nos caminhos do Senhor. Essa é minha responsabilidade! É claro que não somos responsáveis por salvar nossos filhos. Cada um deles deve ter uma fé pessoal em Deus, mas é nossa tarefa conduzir e ensinar nossos filhos nos caminhos e na doutrina do Senhor.

No texto acima, Paulo está finalizando a parte da carta aos Efésios dedicada aos relacionamentos familiares, que devem ser norteados pelo princípio da vida cheia do Espírito (Ef. 5: 18) e da submissão a Deus e uns aos outros (v. 21). Os pais não devem “**provoocar à ira**” os filhos, algo que muitos entendem como ter expectativas e normas rígidas demais, a ponto de desanimá-los. De forma positiva, o mandamento é claro: “**criai-os na doutrina e admoestação do Senhor.**” Devemos criar nossos filhos nos caminhos de Deus, não só levando-os à igreja e suas atividades, mas sendo nós mesmos exemplos de fé que eles podem seguir. Esse é, sem dúvida, o melhor legado que podemos deixar às nossas gerações futuras: um legado de fé!

**REFLITA:** Desejo reforçar a importância de deixarmos um legado de fé para nossos filhos. Pensando nisso, avalie sua vida diante de Deus. Você tem sido exemplo de fé para seus filhos e para seus netos, enfim, para a próxima geração? Gaste um tempo em oração por seu cônjuge e por seus filhos (e netos, se os tiver). Ore pela salvação deles. Ore para que Deus use a sua vida para conduzir sua família nos caminhos de Deus.